

**Município de Oliveira do Hospital**  
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

**Ata Avulsa da Reunião do Conselho Municipal da Juventude, realizada  
no dia 02 de maio de 2014**

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e catorze, pelas dezanove horas, ao abrigo do número 1 do artigo 19.º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude, no Salão Nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu o Conselho Municipal de Juventude, sob a presidência do Sr. Vereador do Pelouro da Juventude e Tempos Livres, Prof. Nuno Ribeiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da ata da última reunião;
2. Informações;
3. Eleição, nos termos do artigo 19.º do Regulamento do CMJ, de dois secretários de entre os seus membros para constituição da mesa do plenário;
4. Eleição, nos termos do artigo 11.º do Regulamento do CMJ, do representante para o Conselho Municipal de Educação;
5. Proposta de atribuição de estatuto de observador permanente, nos termos do artigo 6.º do Regulamento do CMJ;
6. Elaboração de Regimento Interno, de acordo com o artigo 13.º do Regulamento do CMJ;
7. Emissão de parecer, nos termos do n.º 6 do artigo 8.º do Regulamento do CMJ, sobre a elaboração das Normas do Orçamento Participativo Jovem 2014;
8. Apreciação, nos termos do n.º 1 do artigo 19 do Regulamento do CMJ, do relatório de atividades e contas do município;
9. Outros assuntos.

A reunião teve início, contando com a presença dos seguintes elementos: o representante da Juventude Social Democrata, o representante da Juventude Socialista de Oliveira do Hospital; o representante da Juventude Popular, o representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Oliveira do Hospital e o representante da Associação de Estudantes da ESTGOH. Estiveram presentes os seguintes observadores: o representante da Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense, o representante do PS na Assembleia Municipal, o representante do PSD na Assembleia Municipal, o representante da Liga de Melhoramentos de Travanca de Lagos, a

**Município de Oliveira do Hospital**  
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

representante da Associação de Jovens de Lagares da Beira, o representante da União Progressiva de Chão Sobral, o representante da Tuna Penalvense – Sociedade Recreativa Penalvense e a representante da JOHVEM – Jovens de Oliveira do Hospital, Voluntários em Movimento.

Também esteve presente na reunião a Prof.<sup>a</sup> Graça Silva, Vereadora da Educação e Cultura que, no mandato anterior, era Vereadora da Juventude.

Antes de entrar na Ordem de Trabalhos, o Sr. Vereador da Juventude, começou por informar que só foi possível agendar a reunião para a presente data porque só no dia dez de março do corrente ano é que a Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital indicou o nome dos representantes dos Partidos Políticos.

Em seguida, o Sr. Vereador da Juventude, passou ao ponto um, tendo colocado a ata de dezanove de julho de dois mil e treze à aprovação, tendo a mesma, sido aprovada por unanimidade.

Em seguida passou-se para o ponto dois – Informações, onde o Sr. Vereador da Juventude começou por dizer que tem havido, por parte da Câmara Municipal, uma preocupação em incluir medidas/atividades direccionadas para a juventude, quer organizando, quer apoiando.

Neste contexto, o Sr. Vereador da Juventude, referiu algumas das medidas/atividades direccionadas para os jovens: *Oliveira Week* (organizado pelo Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital em colaboração com a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital); bolsas de estudo ao ensino superior (quarenta bolsas de estudo sendo quatro por mérito (duas ensino secundário e duas ensino superior), quinze bolsas novas e vinte e uma renovações) envolvendo uma verba de cerca de cinquenta e dois mil seiscentos e setenta e quatro euros; Festival da Canção (as normas foram enviadas por email); Férias + Solidárias (normas enviadas por email); o Dramatizando; a Feira do Livro; as Marchas Populares; o Soltem Talentos e as Manhãs Desportivas.

Deu conhecimento que, o Polidesportivo existente atrás do tribunal estava completamente degradado, está a ser remodelado e que se encontra em condições de ter uma maior taxa de utilização. Mais informou que a remodelação ainda não está terminada porque ainda falta sensibilizar os nossos jovens por vandalismo em espaços públicos, nomeadamente, no polidesportivo referido.

Deu a conhecer que existe um outro espaço público que é preocupante devido ao vandalismo, que é o espaço envolvente às piscinas municipais. Os jovens têm o hábito de fazer *grafits* nas paredes, queimam a parede com cigarros e chegam a arrancar a tinta às paredes. Informou que já

**Município de Oliveira do Hospital**  
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

foi pedido à GNR que passasse algumas vezes junto àquele espaço e acrescentou que desde que está na Câmara Municipal as piscinas municipais foram assaltadas duas vezes.

Deu a conhecer que a União de Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços em colaboração com o Município de Oliveira do Hospital estão a perspectivar um Festival da Juventude onde as associações de jovens serão muito importantes.

Aproveitando a presença de um elemento da União Progressiva de Chão Sobral, esclareceu que não está de parte a organização de um Festival de Altitude mas o que se passa é que esse festival já estava perspectivado, no entanto, achámos que devem ser envolvidos outros Municípios tendo em conta a sua localização.

Dando continuidade ao ponto dois, referiu que ficou contente por se ter trabalhado a candidatura de algumas praias fluviais para a bandeira azul. Realçou que quer os serviços técnicos da Câmara Municipal quer as Juntas de Freguesias e as entidades locais têm tentado trabalhar para que as nossas praias fluviais tenham qualidade e congratulou por no dia anterior ter sido noticiado que a Praia Fluvial de Alvôco das Várzeas foi contemplada com a bandeira azul.

O Sr. Vereador da Juventude voltou a reforçar que as associações serão muito importantes para o Festival da Juventude que se realizará das nove horas da manhã às vinte e uma horas da noite nos dias onze, doze e treze de julho. Informou que haverá um dia que se irá prolongar pela noite dentro e que será um festival diferente, tendo em conta, que terá um carácter pedagógico.

Informou que algumas das associações já entregaram alguns contributos para o Festival de Juventude e deu como exemplo o Hóquei de Oliveira do Hospital e o Clube de Ténis de Oliveira do Hospital. Salientou que o objetivo é que as associações trabalhem em uníssono na organização deste Festival de Juventude.

Comunicou que a pedido da Associação de Estudantes da ESTGOH e, mediante protocolo, a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, disponibilizou espaços municipais para que os alunos pudessem usufruir, quer das piscinas, quer dos courts de ténis ou do pavilhão municipal para que estes se sintam mais bem recebidos.

Relativamente à proposta que venceu o Orçamento Participativo Jovem 2013 o Sr. Vereador da Juventude deu conhecimento que o projeto foi elaborado pelos serviços técnicos da Câmara Municipal em colaboração com a Associação de Estudantes e o Diretor da ESTGOH e que está pronto para avançar e que, em princípio, as obras irão iniciar no período de interrupção letiva.

Em seguida, o Sr. Luís Pereira pediu a palavra para agradecer o empenho da Câmara Municipal na atribuição das bolsas de estudo pois tem sido fundamental tendo em conta as carências

**Município de Oliveira do Hospital**  
**Unidade de Desenvolvimento Económico e Social**

económicas que alguns dos seus colegas evidenciam.

Relativamente ao Orçamento Participativo Jovem aproveitou para agradecer a excelente dinâmica que tem havido na execução do projeto.

Retomando a palavra, o Sr. Vereador da Juventude, informou que se encontra a decorrer a iniciativa Competências para o Desenvolvimento desde o dia vinte e oito de abril e que irão terminar no dia vinte e quatro de maio, e que é um evento que terá atividades direcionadas para os jovens.

Tomou a palavra novamente, o Sr. Luís Pereira, para informar a Associação de Estudantes da ESTGOH em colaboração com a Câmara Municipal, Junta de Freguesia e com algumas empresas da Região irá realizar a sua Semana Académica de dezanove a vinte e cinco de maio e aproveitou para convidar todos os elementos a consultar o respetivo programa na página oficial da escola e a marcarem presença.

Dando continuidade à Ordem de Trabalhos passou-se ao ponto três da Ordem de Trabalhos – Eleição, nos termos do artigo 19.º do Regulamento do CMJ, de dois secretários de entre os seus membros para constituição da mesa do plenário. O Sr. Vereador da Juventude, começou por perguntar se algum dos presentes trazia propostas para apresentar.

Tomou a palavra o Sr. André Pereira para referir que como são dois cargos que não oferecem muito trabalho mas que ainda assim são de vital importância para o funcionamento normal do Conselho Municipal de Juventude, na sua opinião devia-se apostar em associações que têm estado sempre presentes nas sessões deste Órgão. Nesse sentido, propôs a Liga de Melhoramentos de Travanca de Lagos que nesta sessão esteve representada pelo Sr. Hélio Carvalho. E, não obstante, propôs-se também para constituir a Mesa.

Após a intervenção do Sr. André Pereira, o Sr. Vereador da Juventude questionou o Sr. Hélio se teria disponibilidade para assumir o cargo de secretário, tendo o mesmo, informado que tinha disponibilidade.

Em seguida a Sra. Joana Feiteira pediu a palavra para referir que pensa que teria ficado combinado, sob proposta da Juventude Socialista, de se formar uma comissão e para questionar se essa Comissão chegou a ser constituída. Em seguida, o Sr. André Pereira tomou a palavra para responder que a Comissão já se tinha reunido uma vez.

Como não foram apresentadas mais propostas foi colocada à votação a proposta do Sr. André Pereira tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e de imediato foram chamados para constituírem a Mesa.

**Município de Oliveira do Hospital**  
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

Em seguida, passou-se ao ponto quatro – Eleição, nos termos do artigo 11.º do Regulamento do CMJ, do representante para o Conselho Municipal de Educação – onde o Sr. Vereador da Juventude começou por informar que, habitualmente, o Conselho Municipal de Educação reúne quatro vezes por ano sendo preferencialmente à quinta-feira pelas quinze horas.

Em seguida, questionou se alguém queria apresentar alguma proposta, tendo o Sr. Tiago Martins proposto o Sr. Luís Pereira, porque no seu entender, deve ser proposto alguém com direito a voto e acrescentou que tem desempenhado um bom trabalho na luta pela ESTGOH e tem estado sempre presente nas sessões do Conselho Municipal de Juventude.

Como não houve mais nenhuma proposta, colocou-se à votação a proposta do Sr. Tiago Martins tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Seguidamente, entrou-se no ponto cinco – Proposta de atribuição de estatuto de observador permanente, nos termos do artigo 6.º do Regulamento do CMJ onde o Sr. André Pereira tomou a palavra para referir que não estando no âmbito das associações, os diversos clubes desportivos que existem no concelho trabalham acima de tudo com camadas jovens e, nesse sentido, talvez fosse mais profícuo convidá-los também a pertencer ao CMJ e a debater os assuntos relacionados com a Juventude. Acrescentou que, no presente Órgão, já existe uma associação desse tipo que é o Grupo Desportivo de Alvôco das Várzeas e, nesse contexto propôs que se atribuisse o estatuto de observador permanente à Associação Desportiva Nogueirense e ao Futebol Clube de Oliveira do Hospital.

Em seguida tomou a palavra o Sr. José Veloso para referir que só seria possível se o Regimento fosse alterado, pois segundo o que entendeu devem ser propostas associações que maioritariamente trabalhem com a juventude.

Em seguida, o Sr. Vereador da Juventude, referiu que tendo em conta o que diz o Regimento também concorda com o Sr. José Veloso.

Continuando, o Sr. Vereador da Juventude propôs que se convidam as seguintes entidades: Associação dos Amigos da Lajeosa e o Agrupamento de Escuteiros da Cordinha.

Entretanto, o Sr. Vereador da Juventude informou que, para a próxima reunião do CMJ, irão ser convidadas a participar as referidas entidades e solicitou que se algum dos elementos, entretanto, tivesse conhecimento de mais alguma entidade que entendesse e que estivesse de acordo com o Regulamento que nos comunicasse para as convidarmos.

De imediato, entrou-se no ponto seis – Elaboração e aprovação do Regimento Interno, de acordo com o artigo 13.º do Regulamento do CMJ.

**Município de Oliveira do Hospital**  
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

O Sr. Vereador da Juventude começou por informar que este é um ponto que consta da Ordem de Trabalhos desde a sessão de vinte e dois de novembro do ano de mil e doze e que ainda não tinha sido aprovado por falta de elementos com direito a voto.

Em seguida, questionou se algum dos elementos tinha alguma alteração a propor ao referido documento, tendo tomado a palavra o Sr. Tiago Martins que começou por referir que é verdade que tem sido uma “luta” para se tentar aprovar o Regimento e reforçou que a presente sessão é uma exceção ao histórico do Conselho Municipal de Juventude, tendo em conta, que estão presentes o número de elementos suficientes para ser possível proceder a votações e aprovações.

Em seguida, entregou à mesa uma proposta de alteração ao artigo 16.º do Projeto de Regimento Interno do Conselho Municipal de Juventude (artigo referente ao quórum), que se anexa e fica a fazer parte integrante desta ata e que, resumidamente, proponha que fossem tomadas deliberações desde estivessem presentes, pelo menos, dois elementos com direito a voto.

Relativamente a esta proposta o Sr. João Veloso referiu que não concordava porque os elementos com direito a voto devem ter responsabilidade em comparecerem às reuniões e questionou como é que se irá proceder caso haja empate na votação.

O Sr. Tiago Martins respondeu que essa seria uma questão a ser pensada posteriormente, pois com a atual redação também poderia acontecer empate tendo em conta que existem seis elementos com direito a voto.

Relativamente à possibilidade de ocorrer um empate, o Sr. Nuno Vilafanha, sugeriu que existisse alguém com voto de qualidade sugerindo que fosse o Presidente deste Órgão.

O Sr. Vereador da Juventude esclareceu que o Presidente não poderá ter voto de qualidade tendo em conta que está bem explanado no Regulamento que não tem direito a voto.

Ainda sobre este assunto tomou a palavra a Sra. Joana Feiteira para referir que tinha a ideia que numa das reuniões anteriores, sob proposta da Juventude Socialista tinha-se ficado de se criar uma comissão de trabalho e que a JOHVEM nunca foi contactada.

Relativamente a este assunto tomou a palavra o Sr. André Pereira para referir que efetivamente foi combinado criar uma comissão de trabalho e que numa das reuniões ficou logo combinado o dia e a hora em que iriam reunir.

Referiu ainda que se recordava de ter estado numa reunião que se realizou na sala de reuniões do Gabinete de Apoio à Presidência e onde também esteve um membro da JOHVEM e por essa razão é que tinha referido que a reunião da comissão tinha sido feita e que tinha estado presente alguém da referida associação.

## **Município de Oliveira do Hospital**

### **Unidade de Desenvolvimento Económico e Social**

Relativamente a este assunto ficou esclarecido que houve apenas uma única reunião onde a JOHVEM esteve presente e que posteriormente não houve mais nenhuma reunião. Depois de debatida, a proposta da Juventude Socialista, foi colocada à votação tendo sido aprovada por maioria com três votos a favor e dois votos contra do Sr. Nuno Dias e do Sr. André Feiteira.

Em seguida, o Sr. Vereador da Juventude questionou se mais alguém queria apresentar alguma alteração ao Regimento, tendo o Sr. Tiago Martins questionado se seria pertinente discutir a questão do voto qualidade que tinha sido “levantado” em caso de empate. O Sr. José Veloso interveio para sugerir que uma das formas que poderia ser adoptada em caso de empate era ouvir os observadores que estivessem presentes para perceber para que lado pendia a maioria. A sugestão apresentada pelo Sr. José Veloso foi bem recebida pela Sra. Joana Feiteira e pelo Sr. Tiago Martins.

De seguida o Sr. Luís Pereira também apresentou uma outra sugestão que era que os elementos com direito de voto que fossem mais assíduos tivessem voto de qualidade – sugestão que de imediato foi rejeitada.

Em seguida, o Sr. Vereador da Juventude, informou que irá verificar junto dos serviços jurídicos da Câmara Municipal qual o seu entendimento relativamente à questão da existência de empate. Acrescentou que, antes da presente reunião, teve o cuidado de se informar junto da jurista da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital se o Presidente poderia ter direito ao voto qualidade, tendo-lhe sido dito que não há qualquer possibilidade perante o que está na Lei.

A Joana Feiteira propôs que caso haja mais alguma alteração a fazer seja possível que as associações as façam chegar/propor, tendo o Sr. Vereador da Juventude, informado que aceitava a sugestão.

De imediato colocou-se à votação o Regimento Interno, tendo sido, aprovado por unanimidade.

Antes de passar ao próximo ponto o representante da Liga de Melhoramentos de Travanca de Lagos aproveitou para informar que nos dias três e quatro de maio iria decorrer o Origens – Festival Cultural de Travanca de Lagos, aproveitando para convidar todos os presentes a participar.

Seguidamente foi dada a palavra à Sra. Prof.<sup>a</sup> Graça Silva que aproveitou para dar os parabéns à Liga de Melhoramentos de Travanca de Lagos pelo evento e por mostrarem que se preocupam com a sua terra e que a dinamizam com um conjunto de atividades que se irão prolongar, pela primeira vez, por três dias.

Deixou ainda o repto, no âmbito da IV Iniciativa das Competências para o Desenvolvimento, que

**Município de Oliveira do Hospital**  
**Unidade de Desenvolvimento Económico e Social**

já teve o seu início no dia vinte e oito de abril e que se vai prolongar até ao dia vinte e quatro de maio e que na sua opinião diz respeito a todos os jovens, pelo que, convidou todos os presentes a fazerem uma visita. Aproveitou para agradecer ao IEFP por estar a colaborar nesta iniciativa e estar a ajudar os nossos jovens na inserção profissional.

Por fim, a Sra. Prof.<sup>a</sup> Graça Silva aproveitando a presença da vencedora do Orçamento Participativo Jovem 2013, informou que teve uma reunião com a Sra. Joana Feiteira e com o Sr. Vereador Francisco Rolo e que lhe custa ainda não se ter realizado o projeto. Referiu que não foi fácil conciliar agendas até porque a Sra. Joana Feiteira se encontra distanciada do concelho por motivos profissionais. Reforçou que a Câmara Municipal quer levar o projeto avante e pediu à Sra. Joana Feiteira que quando tivesse disponibilidade enviasse toda a informação que necessita e informou que a Câmara Municipal disponibilizará todos os serviços necessários pois foi o que ficou combinado na reunião que realizada.

Aproveitou para referir que a Sra. Joana Feiteira fez um trabalho brilhante na BLC3 quando efetuou o seu estágio e deixou documentação importantíssima sobre o concelho de Oliveira do Hospital.

Por fim, desejou um bom mandato ao Sr. Vereador da Juventude e deixou uma palavra aos elementos presentes que trabalharam consigo nos últimos quatro anos dizendo que gostou muito de ter trabalhado com eles e acrescentou que teve pena não de ter feito tudo o que tinha vontade de fazer mas que deu para “arrumar a casa”.

Afirmou que podiam contar com a Sra. Vereadora da Cultura e Educação para trabalhar, pelo que, estaria disponível caso necessitassem.

Apelou para que no próximo dia quatro de maio estivessem presentes na Sociedade Recreativa Penalvense no tributo que irá ser feito ao “Zeca Afonso”.

Informou que no dia dezassete de maio vai ser reaberto o antigo o teatro Ervedalense que já conta com oitenta anos.

Aproveitou para referir que se não fosse o Órgão Conselho Municipal de Juventude não haveria Orçamento Participativo Jovem e acrescentou que este deve ser um reflexo dos jovens do concelho.

Terminou dizendo que se deve chamar os jovens para criarem projetos e mobilizá-los para votar. Seguidamente, passou-se ao ponto sete – Emissão de parecer, nos termos do n.º 6 do artigo 8.º do Regulamento do CMJ, sobre a elaboração das Normas do Orçamento Participativo Jovem 2014 – onde o Sr. Vereador da Juventude começou por informar que as alterações às normas foram



**Município de Oliveira do Hospital**  
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

elaboradas tendo em conta a proposta de alteração efectuada pela Comissão de Análise Técnica das Propostas da edição anterior.

Em seguida, o Sr. Vereador da Juventude procedeu à apresentação de um documento em *power point* com as alterações ao Orçamento Participativo Jovem que se anexa e fica a fazer parte integrante desta ata.

Após terminada a apresentação, o Sr. Vereador da Juventude, questionou se algum dos presentes trazia alguma proposta de alteração, tendo em conta, que todos receberam o documento referente às Normas do Orçamento participativo Jovem.

De seguida tomou a palavra a Sra. Joana Feiteira que começou por dizer que a JOHVEM fez uma análise às Normas do Orçamento Participativo Jovem e que tinha algumas observações a fazer.

Começou pelo artigo onze – votação – uma vez que na última edição do Orçamento Participativo Jovem uma das propostas teve apenas um voto e têm a certeza que essa proposta teve mais dois ou três votos tendo enviado um email acerca desse assunto, o qual nunca obteve qualquer resposta. Relativamente a esta questão o Sr. Vereador da Juventude esclareceu que esteve presente na contagem dos votos e que alguns foram anulados por não cumprirem os requisitos exigidos.

Ainda relativamente ao e-mail enviado pela JOHVEM a Sra. Joana Feiteira disse que o iria reencaminhar, tendo em conta que, nos serviços não há qualquer registo de entrada.

Para terminar a sua intervenção a Sra. Joana Feiteira referiu que no artigo dezassete – áreas temáticas elegíveis – a opinião da JOHVEM é que as alíneas são demasiado abrangentes e acrescentou que talvez devessem ser especificadas e, nesse sentido, propôs que se criasse um grupo de trabalho para tentar especificar as áreas para ajudar os jovens que queiram apresentar candidaturas ao Orçamento Participativo Jovem.

Em seguida, tomou a palavra o Sr. André Pereira que começou por dizer que o objetivo deste ponto era discutir e emitir o parecer acerca das Normas do Orçamento Participativo Jovem e na sua opinião todas as propostas são boas mas têm de ser apresentadas e, pelo exposto, pediu que as propostas fossem redigidas e entregues à mesa para serem votadas.

Continuou dizendo que relativamente ao conteúdo da proposta, achar defeituoso a abrangência das temáticas elegíveis ser demasiada é impar. Isto quer dizer: se a abrangência é grande porque motivo é que depois quem ficará competente por avaliar se as propostas são úteis ou não são uteis as pode depois descartar justamente por não estarem dentro das temáticas elegíveis. Referiu

**Município de Oliveira do Hospital**  
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

que não queria complicar o que era simples. Pelas temáticas elegíveis qualquer proposta estará dentro delas. Na sua opinião se as propostas não forem redigidas cirurgicamente não é possível, independentemente do artigo dezassete ser mais abrangente ou menos abrangente, ver a qualidade das propostas. A qualidade das propostas também influenciará a rejeição ou a aceitação das propostas.

Em seguida a Sra. Joana Feiteira retomou a palavra para esclarecer que a JOHVEM não está contra as áreas temáticas, aquilo que acha, face ao passado é que talvez no passado houve algumas pessoas que se sentiram perdidas ao fazerem a proposta. A JOHVEM pensa que ao ser demasiado abrangente na sociedade geral as pessoas poderão sentir-se perdidas.

Acrescentou que na sua opinião podem ficar estes tópicos mas deve-se guiar ou encaminhar as pessoas para a elaboração da proposta, isto é, ajudar a perceber o que é que pode ficar dentro destas áreas.

Em seguida, o Sr. Vereador da Juventude tomou a palavra para esclarecer que este artigo foi redigido e proposto pela jurista da Câmara Municipal por serem estas as áreas da competência do Município.

Seguidamente, tomou a palavra o Sr. Tiago Martins que concorda que seja elaborado uma espécie de guião, isto é, o Conselho Municipal de Juventude fornecer uma base ao público. Salientou que, na sua opinião, o guião não deve constar das Normas e que deve servir para ajudar quem quiser apresentar uma candidatura ao orçamento participativo jovem.

Acrescentou ainda que a abrangência do artigo dezassete é a necessária e que o Conselho Municipal de Juventude pode guiar mas não pode limitar.

Pelo exposto foi deliberado manter o artigo dezassete como está, mas na fase de votação, será elaborado um guião de ajuda para os jovens poderem apresentar as suas propostas.

Em seguida, o Sr. Vereador da Juventude perguntou quem estaria interessado em fazer parte dessa Comissão de Trabalho, tendo-se oferecido os seguintes elementos: a Sra. Joana Feiteira (JOHVEM), o Sr. Luís Pereira (AEESTGOH), o Sr. André Pereira (PS), o Sr. Tiago Martins (JS) e o Sr. André Feiteira (JSD).

Ficou ainda combinado que irá fazer parte desta Comissão de Trabalho um elemento da equipa de Análise Técnica das Propostas do Orçamento Participativo Jovem – a Eng.<sup>a</sup> Civil, Ana Nunes. Ainda no ponto sete o Sr. André Pereira apresentou uma proposta de alteração ao artigo número dezoito – Princípio da Coesão – que se anexa e fica a fazer parte integrante desta ata.

Em seguida a proposta foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade e tendo o

**Município de Oliveira do Hospital**  
**Unidade de Desenvolvimento Económico e Social**

artigo dezoito ficado com a seguinte redação: “De forma a garantir a rotatividade e igualdade de oportunidades entre as várias áreas do concelho, o cidadão/representante da organização subscritor(a) assim como a dita organização ou entidade vencedora fica impedida de apresentar e/ou beneficiar de projetos ao Orçamento Participativo Jovem.”

Não havendo mais sugestões de alteração às referidas Normas, o Sr. Vereador da Juventude solicitou que fosse dado parecer positivo, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Passou-se de imediato ao ponto nove – apreciação, nos termos do n.º 1 do artigo 19 do Regulamento do CMJ, do relatório de atividades e contas do município tendo o Sr. Vereador da Juventude começado por relembrar que a documentação referente a este ponto tinha sido enviada por email e perguntou se algum dos presentes tinha alguma intervenção acerca do Relatório de Gestão. Deu ainda a conhecer que o Relatório de Gestão já foi aprovado em sede de Assembleia Municipal.

O Sr. Tiago Martins começou por dizer que um dos problemas que o mais preocupa é a questão da água, pois como é sabido os municípios enfrentam de, uma forma diferenciada, problemas com a água e muito mais aqueles que usufruem de água, nomeadamente, a carga do orçamento familiar que é afeta à água. Referiu que no Município de Oliveira do Hospital a fatura continua a aumentar e vai continuar a aumentar por imposição legal.

Continuou, dizendo que na sua perspectiva, é de enaltecer o trabalho que este Executivo tem feito para contrariar esta situação, mas a verdade é que não depende dele a mudança do estado atual das coisas.

Acrescentou ainda que a Câmara Municipal tem de cobrar a água, pelo menos, ao preço de custo, o que até esta data não tinha sido feito, ou seja, tem havido uma inércia por parte da Câmara Municipal para a aplicação desta lei, o que é de salutar em termos de justiça social.

Em seguida, referiu que a Feira do Queijo tem sido criticada e que tem sido dito que este Executivo só faz festas, mas pelo menos, as que faz, faz mesmo bem. Realçou que as pessoas dizem que têm sentido melhorias no pequeno comércio e referiu que é isto é que é importante para o concelho.

Por fim fez referência a notícias que têm saído acerca de medidas, que na sua opinião, são muito importantes tais como: a natalidade, a luta pela IC6, as questões ambientais, a reflorestação, etc.

Em seguida pediu a palavra o Sr. André Feiteira que começou por dar os parabéns ao Sr. Tiago Martins por ter lido a bíblia socialista e para manifestar que na sua opinião a sessão do Conselho Municipal de Juventude não seria o melhor sitio para fazer política pois na sua opinião o que

**Município de Oliveira do Hospital**  
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

acabou de fazer foi política.

Acrescentou ainda que a nível social uma das medidas que o Executivo fez, passados dez meses de ser eleito, foi reduzir a taxa do subsídio da natalidade.

Terminou dizendo que este não é local para se vir com estas políticas de bajulação.

Tomou a palavra o Sr. Tiago Martins para dizer que, na sua opinião, a “Bíblia” socialista é a melhor e é também pela Juventude Socialista que está no Conselho Municipal de Juventude e que mais não é do que uma juventude partidária.

Acrescentou que se não viesse com conceções políticas então não saberia o que o traria ao Conselho Municipal de Juventude.

Terminou dizendo que a intervenção que tinha feito tinha como objetivo referir medidas, que na opinião da Juventude Socialista, têm sido bem feitas pelo Executivo.

Em seguida tomou a palavra o Sr. Vereador da Juventude para intervir e referir que não é objetivo fazer do Conselho Municipal de Juventude uma Assembleia Municipal.

Acrescentou que aceitava o que o Sr. Tiago Martins referiu tal como aceitou o que o Sr. André Feiteira referiu porque estavam a fazer referência ao Relatório de Contas.

Acrescentou que todo o Relatório de Contas está condicionado com a factura da água, tal como, em quase todos os municípios da Região. Relembrou que a lei que obrigou a que as Câmaras Municipais cobrassem a água, pelo menos, ao preço de custo saiu em setembro do ano de dois mil e treze.

Por fim, deixou a mensagem que gostaria que, quer fossem de um partido, quer fossem de outro, fossem capazes de reconhecer quando as medidas são bem implementadas, independentemente, do partido que as apresentam.

Manifestou que o futuro de amanhã do concelho e do País são os jovens e que era importante quebrar estes confrontos políticos e que se defendesse o que é defensável dentro do que é correto.

O Sr. Tiago Martins pediu a palavra para referir que o Sr. André Feiteira pode defender o que entender e dar opiniões mas não pode tecer comentários sobre aquilo que está a fazer no Conselho Municipal de Juventude.

Em seguida tomou a palavra o Sr. José Veloso para referir que, na sua opinião, a Juventude Socialista não foi longe demais na sua intervenção, como referiu o representante da Juventude Social Democrata. Na sua opinião Sr. Tiago Martins fez uma análise correta da situação e não extrapolou aquilo que deve ser feito neste Órgão, portanto não percebe porque é que se está a

**Município de Oliveira do Hospital**  
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

perder tanto tempo com esta discussão.

Seguidamente, tomou a palavra o Sr. Luís Pereira que começou por referir que os jovens, normalmente, são conhecidos como os “boémios da zona” mas as festas são fundamentais para a divulgação da ESTGOH e da cidade de Oliveira do Hospital.

Referiu que os alunos da ESTGOH pagam cerca de oitocentos euros de propinas sendo uma das escolas mais baratas e tem uma boa qualidade de ensino.

Continuou dizendo que, na sua opinião, uma das coisas mais fulcrais é aquilo que os estudantes dão à cidade.

Informou que a ESTGOH tem entre quatrocentos a quinhentos alunos e, segundo um estudo que a Associação de Estudantes da ESTGOH elaborou, os alunos gastam em média quatrocentos euros por mês em despesas de alojamento, alimentação, etc.. Isto para dizer que são gastos cerca de cento e sessenta mil euros por mês o que representa, num ano letivo, um milhão e seiscentos mil euros de despesas efetuadas na Região.

Quis realçar que as festas não são só esbanjar dinheiro, mas sim, atrair pessoas, atrair investimento e atrair massa crítica. Aproveitou para agradecer o facto da Câmara Municipal perceber que as festas servem para atrair pessoas, divulgar a escola e o concelho e agradecer por todo o apoio que dá para a realização deste tipo de eventos.

Seguidamente, o Sr. Vereador da Juventude desafiou o Conselho Municipal de Juventude para que todos os elementos presentes sempre que tivessem propostas e boas ideias, independentemente do seu partido político, não se inibissem de as apresentar. Realçou que não querem inimigos e que o objetivo do Conselho Municipal de Juventude terá de passar por aquilo que é o melhor para o Concelho.

Quanto aos assuntos abordados referiu que a Feira do Queijo é uma medida para atrair pessoas e investimento para o concelho.

Quanto ao apoio à natalidade referiu que é verdade que o valor diminuiu mas também é verdade que continua a ser um valor considerável.

Após ter sido terminada a apreciação do relatório de atividades e contas do município, passou-se de imediato ao ponto nove da ordem de trabalhos – Outros assuntos – tendo apenas ficado decidido que o Sr. Vereador da Juventude iria verificar junto da jurista da Câmara Municipal da possibilidade do Grupo de Escuteiros e a Associação de Jovens dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital puderem ter direito a voto.

E, nada mais havendo a tratar, o Sr. Vereador da Juventude deu por concluída a reunião, pelas

**Município de Oliveira do Hospital**  
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

vinte e duas horas e sete minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Sr. Vereador do Pelouro da Juventude e por mim que a secretariei.

Oliveira do Hospital, 02 de maio de 2014

---

Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro, Prof.

---

André Duarte Pereira